

Responsabilidade socioambiental: estudo de caso em uma empresa de sistemas de distribuição elétrica para o setor automobilístico

RESUMO

A responsabilidade socioambiental vem levantando discussões na atualidade, e, faz-se necessário cada vez mais à busca por fontes seguras de produção, sem prejudicar o meio ambiente, e os métodos que mantenham a qualidade de vida e integração social, ao mesmo tempo em que mantém a lucratividade. Dentro deste contexto, para proporcionar uma melhor visualização da realidade socioambiental, fez-se um levantamento de informações utilizando a aplicação de um questionário junto à empresa Alcoa – Itajubá - MG, com o objetivo de demonstrar através do estudo de caso realizado na empresa, a importância da aplicação da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, e os resultados positivos que, não só as empresas, mas a sociedade como um todo pode adquirir utilizando desta prática. Pode ser observado através deste trabalho um alto comprometimento da empresa em relação ao tema, pois a mesma gera benefícios aos seus funcionários, acionistas, clientes, fornecedores, e as comunidades nas quais opera, além da prática de valores na construção do sucesso financeiro, da excelência ambiental e da responsabilidade social, por meio das parcerias. Concluiu-se com esta pesquisa que a empresa Alcoa está no caminho certo em relação ao tema abordado, e com essa prática tende a melhorar cada vez mais sua imagem pública, tornando-se cada vez mais competitiva.

Palavra Chave: Responsabilidade social, Responsabilidade ambiental e Sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

A preocupação mundial em relação a questão socioambiental caminha para um consenso em torno da adesão a um novo estilo de desenvolvimento que deve combinar eficiência econômica com justiça social e prudência ecológica. A combinação desses elementos somente será possível se houver um esforço conjunto de todos com objetivo de atingir o bem-estar geral no futuro, sendo assim, é indiscutível o fato de que a questão socioambiental exerce papel importante no mercado e na sociedade, influencia consumidores, comunidades e setor empresarial, ainda que se tenha um caminho longo a percorrer até que se chegue a uma forma de desenvolvimento sustentável. As empresas precisam aliar seus processos produtivos com a questão socioambiental, e muito se tem discutido sobre a melhor forma de conciliar essa relação.

Segundo Franklin L. Feder, Presidente da Alcoa (2008), o compromisso da Alcoa com a Sustentabilidade nunca esteve tão forte e profundo. Esse compromisso pode ser sentido não só por meio de vários reconhecimentos externos advindos dos nossos stakeholders, mas principalmente mediante a evolução da nossa ação nas seis questões de sustentabilidade mais relevantes para Alcoa: desenvolvimento local e regional; gestão e desenvolvimento de pessoas; estratégias das relações do trabalho; gestão de resíduos e emissões; acesso à energia e seu uso eficiente; e conservação e biodiversidade – todos interligados pelos dois temas transversais: diálogo com partes interessadas; e transparência e responsabilidade.

O objetivo deste artigo é demonstrar através do estudo realizado na empresa, a importância da aplicação da sustentabilidade e da responsabilidade sócio ambiental, e os resultados positivos que, não só as empresas, mas a sociedade como um todo pode adquirir

utilizando desta prática, visualizando o que uma empresa pode fazer para atender as expectativas da sociedade em geral e ao mesmo tempo adquirir benefícios.

2. METODOLOGIA

Para elaboração do presente trabalho foi utilizado um Relatório de sustentabilidade fornecido pela empresa, e também um questionário, o qual foi aplicado junto à empresa, que atua no mercado reconhecendo a importância do desenvolvimento de atividades voltadas a questões sócio-ambientais. A empresa em estudo afirma ter resultados satisfatórios a nível econômico, devido a esse envolvimento eticamente correto com o meio ambiente, e ao contato direto com a sociedade.

Foi realizada uma pesquisa descritiva utilizando, para tal, as metodologias: pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Vergara (2000) define a pesquisa bibliográfica como sendo “um estudo sistematizado com base em material publicado e acessível ao público”. A mesma autora define o estudo de caso como sendo limitado a uma ou poucas unidades, entendidas estas como pessoas, organizações, entre outras, com estilo de profundidade e detalhamento.

Os resultados obtidos através do relatório fornecido pela empresa pesquisada, fundamentaram o desenvolvimento deste trabalho, que envolveu as seguintes etapas:

I. Levantamento de dados e informações sobre Gestão socioambiental.

Nesta primeira etapa fez-se um levantamento de dados sobre gestão socioambiental e sustentabilidade e sua importância para as empresas e para sociedade como um todo.

II. Escolha da empresa para análise prática do tema abordado.

Para descrição e análise prática do tema abordado, fez-se a escolha de uma empresa, utilizando informações em fontes secundárias colhidas nos seus respectivos *sites* e revistas. Para complementação da pesquisa foi desenvolvido e aplicado um questionário estruturado dentro da própria empresa.

III. Análise e conclusão.

Com base no questionário foi realizada uma análise da empresa e em seguida a conclusão.

A coleta de dados foi feita utilizando o fluxo apresentado na (fig. 1) abaixo:

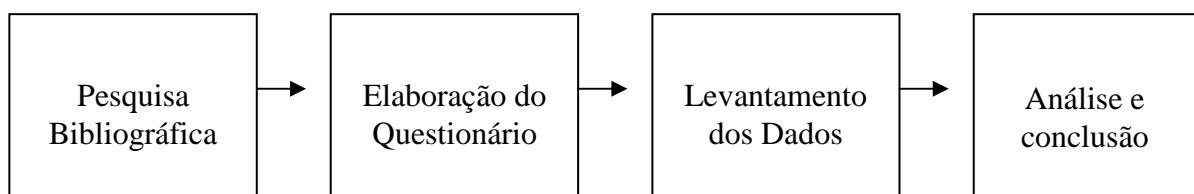


Fig. 1: Fluxo de procedimento metodológico

Fonte: Elaborado pelos autores

3. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

3.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para Oliveira (2005), não existe uma lista rígida de ações que uma empresa deve fazer para ser socialmente responsável, ou seja, não existe uma definição consensual. Responsabilidade social envolve uma gestão empresarial mais transparente e ética e a inserção de preocupações sociais e ambientais nas decisões e resultados das empresas.

De acordo com Melo Neto e Froes (2001), “A Responsabilidade Social das Empresas consiste na sua decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias na região em que está presente e minorar possíveis danos ambientais decorrente do tipo de atividade que exerce”.

“Segundo a Pesquisa do Milênio sobre Responsabilidade Social das Empresas, realizada pela Environics International em 1999, ao formar uma impressão sobre uma empresa, as pessoas em todo o mundo se baseiam mais em sua contribuição para causas sociais e sua relação com o meio ambiente do que na reputação da marca ou em questões financeiras. Metade da população de 23 países pesquisados atenta para a atuação social das empresas – um em cinco consumidores disse que voltou a comprar ou deixou de comprar de empresas por causa de sua atuação social, e quase o mesmo número pensava em fazer o mesmo.” (GRAYSON e HODGES, 2002).

Para Ashley (2003), a responsabilidade social empresarial pode ser definida como: O compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetem positivamente, de modo amplo, ou a alguma comunidade, de modo específico, agindo pro ativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade e na prestação de contas para com ela.

3.2. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

De acordo com Maimon (1994), a década de 80 marca uma mudança na maneira como as empresas passaram a ver a questão ambiental associada ao seu processo produtivo. A responsabilidade socioambiental passa a ser encarada como uma necessidade de sobrevivência, levando empresas à adoção de uma estratégia diferente da anterior, marcada agora por um comportamento ético-ambiental.

Segue abaixo uma ilustração da motivação da empresa para com a proteção ambiental.

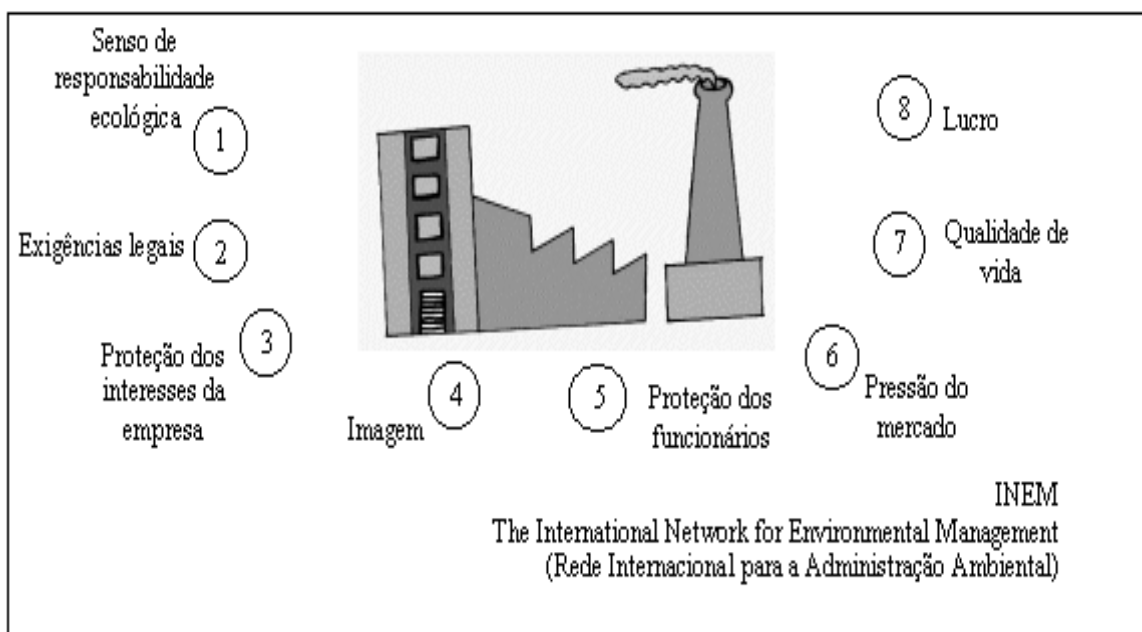


Fig. 2: Motivação para proteção ambiental na empresa

Fonte: Callenbach et al (1993)

Para os autores Andrade, Tachizawa e Carvalho (2000), gestão ambiental é um processo contínuo e adaptativo, por meio do qual uma organização define e redefine seus objetivos e metas relativas à proteção do ambiente e à saúde e segurança de seus empregados, clientes e comunidade.

Segundo Dias (2007), a gestão ambiental é o principal instrumento para se obter um desenvolvimento industrial sustentável. O processo de gestão ambiental nas empresas está profundamente vinculado às normas que são elaboradas pelas instituições públicas (prefeituras, governos estaduais e federais) sobre o meio ambiente.

Conforme Souza (2000), “gestão ambiental pode ser entendida como o conjunto de procedimentos que visam à conciliação entre desenvolvimento e qualidade ambiental”.

3.3. SUSTENTABILIDADE

“Podemos definir sustentabilidade como um conjunto de práticas adotadas que visam a diminuir os impactos gerados pelas atividades humanas que poderiam prejudicar o meio ambiente”. (HERMANSON, Sebrae, 2009)

O conceito de sustentabilidade ambiental refere-se às condições sistêmicas segundo as quais, em nível regional e planetário, as atividades humanas não devem interferir nos ciclos naturais em que se baseia tudo o que a resiliência do planeta permite e, ao mesmo tempo, não devem empobrecer seu capital natural, que será transmitido às gerações futuras. (MANZINI, VEZZOLI, 2005, apud RABELO).

A sustentabilidade das empresas nada tem a ver com filantropia, no entanto esta tem obrigação de gerar um fluxo de benefícios para todos seus stakeholders (acionistas, empregados, clientes, parceiros de negócios e para a comunidade que opera). Entre os stakeholders externos podem ser citada comunidade, investidores, ONGS, órgãos públicos, reguladores, imprensa - e até futuras gerações. (SAVITZ e WEBER, 2007).

Desenvolvimento sustentável é aquele que “busca atender as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades”. (Comissão Brundtland, 1987, Ethos).

Sustentabilidade é a condição essencial que sanciona, interna e externamente, tanto as ações que criam valor quanto os seus resultados e as suas destinações. Pode-se mesmo dizer que, sendo sustentáveis as relações benefícios-custos e fins-meios envolvidas com a criação de valor, dificilmente se questionam a destinação dada aos resultados assim gerados. (SEBRAE, matéria 14850).

Para Will (2007), sustentabilidade pode ser considerada como uma abordagem para o reforço da competitividade através das oportunidades que estão surgindo e gerir os riscos relacionados com as tendências globais como as alterações climáticas. Por isso, parece ser necessário analisar possíveis desenvolvimentos futuro sem uma forma sistemática, a fim de construir uma visão a longo prazo em mercados futuros e na sociedade através de desafios e estratégias para obter bom negócio.

Segundo Sobol (2007), “sustentabilidade não é apenas proteger o ambiente, ou controlar o crescimento econômico, como é freqüentemente retratada, mas também as relações entre o ambiente e as pessoas”.

4. ESTUDO DE CASO: ALCOA

4.1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Alcoa EES do Brasil em Itajubá-MG iniciou suas operações em Janeiro de 1996. A empresa conta com aproximadamente 800 funcionários e é referência em desenvolvimento de projetos e manufatura de sistemas de distribuição elétrica para o setor automobilístico, com foco no mercado interno. Situada a 445 quilômetros da capital mineira e a 261 quilômetros da capital paulista, está localizada estrategicamente com fácil acesso pela malha viária, com estradas municipais, estaduais e federais.

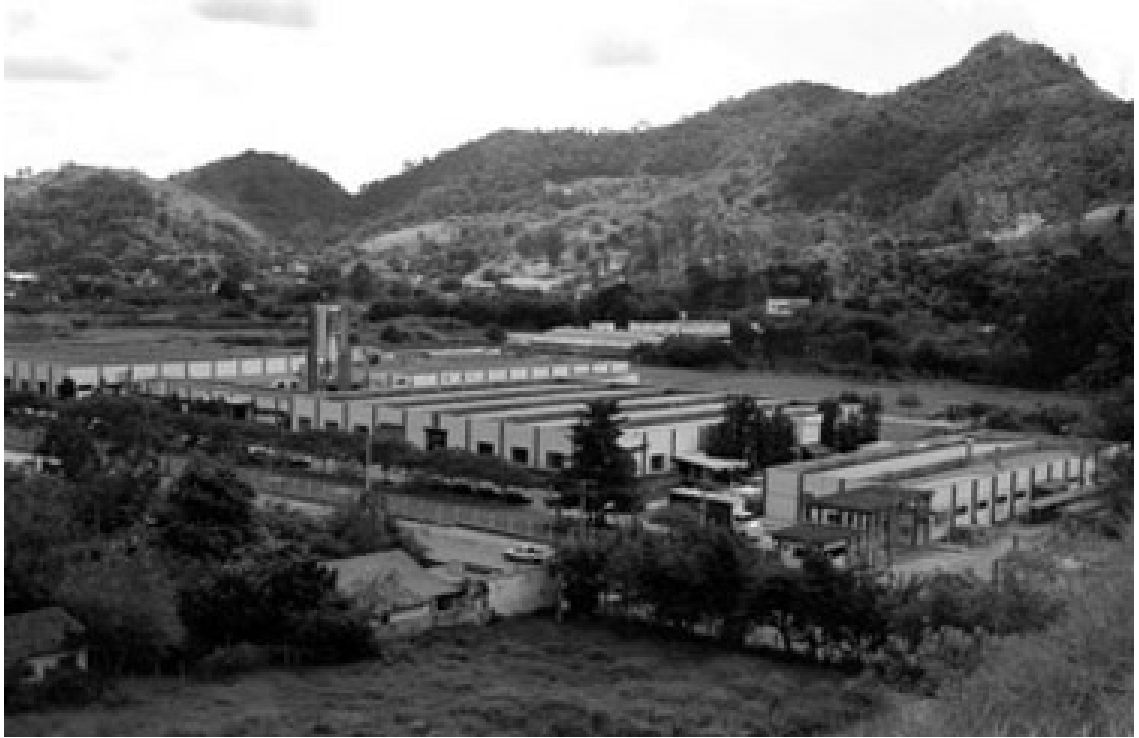


Foto 1: Alcoa do Brasil em Itajubá-MG

Fonte: Alcoa

O sistema de distribuição elétrica de um automóvel, aparentemente simples, envolve uma complexa engenharia. Por meio de seus circuitos, passam praticamente todos os comandos feitos pelo motorista, desde a ignição do motor até a abertura das travas das portas, acionamento do limpador de pára-brisas, faróis, lanternas, buzina e de qualquer outro mecanismo do carro que dependa de impulsos elétricos. Todos os produtos têm qualidade assegurada.

Em Janeiro de 1997, a Alcoa EES recebeu a indicação para o nível Q1 da Ford, distinção reservada para fornecedores da montadora que tem padrões de qualidade inquestionáveis. Para 1998, o primeiro desafio foi a certificação segundo os rigorosos critérios da ISO 9002, logo após vieram as certificações QS 9000, ISO 14001, ISO/TS 16949, ISO 9001 (que substitui a ISO 9002) e a BS 8800, a qual em conjunto com a OHSAS 18001 define os requisitos de um sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional, até então conquistada por poucas empresas no Brasil. Em 2005, a Alcoa EES recebeu nota A, a máxima em avaliação de qualidade, da MWM – International Motores, maior fabricante de motores diesel do Mercosul.

Em 2006, a Alcoa EES recebeu o Prêmio de Excelência da Visteon, em reconhecimento ao seu destacado desempenho em Qualidade, Entrega e Comercial dos

produtos fornecidos. Já, em 2007, a empresa obteve a Manutenção das Certificações ISO 14001 e OHSAS 18001, as quais contribuem para melhorar a qualidade e a competitividade da empresa e produtos, protegendo o meio ambiente e oferecendo bem-estar à sociedade.

Para a Alcoa, Sustentabilidade é a prática de seus valores na construção do sucesso financeiro, da excelência ambiental e da responsabilidade social, por meio das parcerias, de forma a gerar benefícios aos seus funcionários, acionistas, clientes, fornecedores e às comunidades nas quais opera. (Franklin L. Feder, Presidente da Alcoa, 2008).

Segue abaixo o modelo de Sustentabilidade da Alcoa, que reflete a visão e os valores da empresa, contemplam seu sistema de gestão, produtos que desenvolve e comercializa sua relação socialmente responsável com as partes interessadas e meio ambiente.

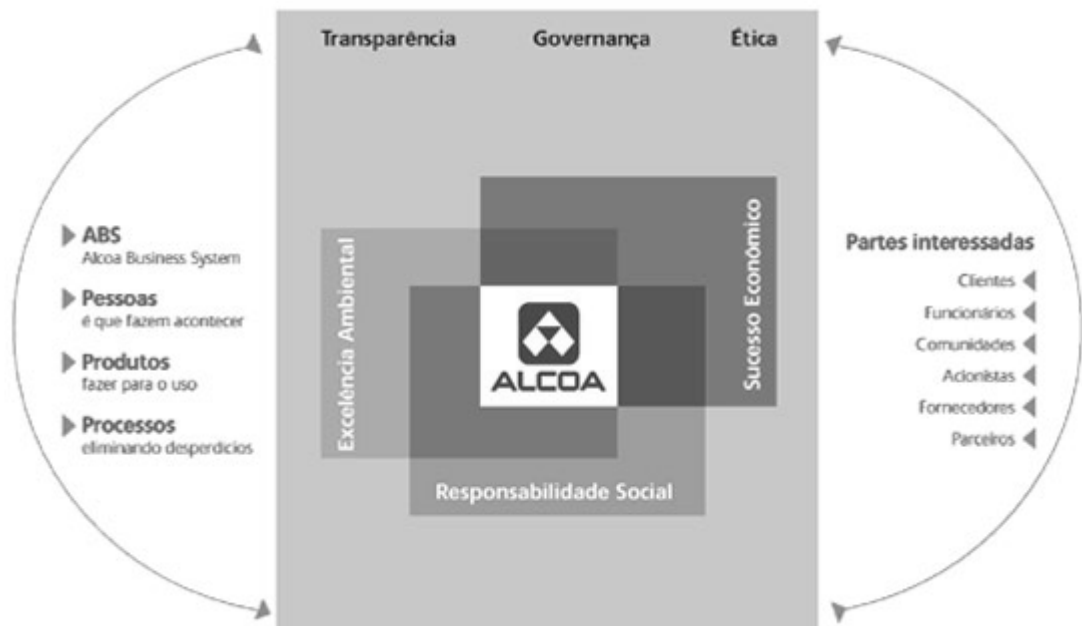


Fig. 3: Modelo de Sustentabilidade da Empresa Alcoa.

Fonte: Alcoa

4.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após o estudo de caso, obtiveram-se os seguintes resultados representados na figura abaixo:

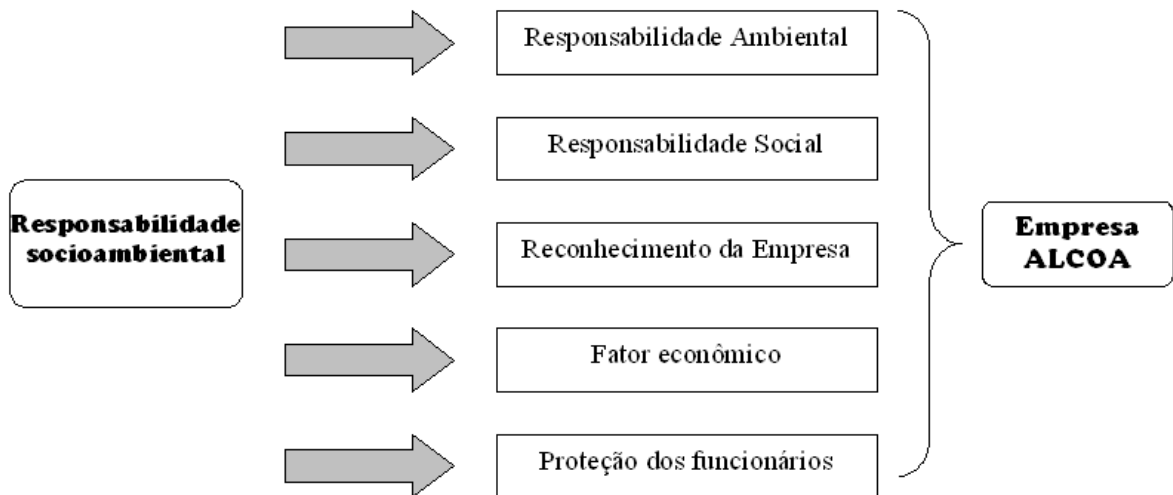


Fig.4: Análise da empresa

Fonte: Elaborado pelos autores

Análise 1 - Responsabilidade ambiental

Segue abaixo a figura representando os fatores da responsabilidade ambiental da empresa:

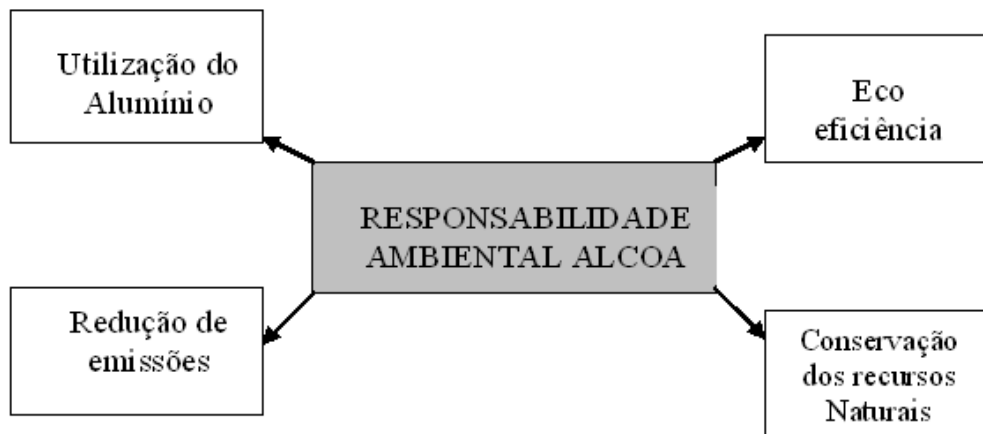


Fig.5: Análise da Responsabilidade Ambiental da empresa

Fonte: Elaborado pelos autores

A empresa busca reduzir o impacto ambiental utilizando o alumínio, metal infinitamente reciclável, transformando-os continuamente em novos produtos úteis ao dia-a-dia da humanidade e para prevenção da poluição a empresa visa à redução de emissões e medidas de eco eficiência que contribuem para diminuir os impactos ao meio ambiente. Um eficiente e eficaz sistema de gestão ambiental é de fundamental importância para o meio ambiente e tem influência na saúde e na segurança dos funcionários e das comunidades próximas às operações.

A empresa tenta reduzir o impacto ambiental de suas operações, produtos e serviços de forma a contribuir para a conservação dos recursos naturais que não só melhoram suas

condições de operação, como também geram valor para as comunidades vizinhas. A manutenção da licença para operar, no longo prazo, depende de uma estratégia empresarial que preserve e renove habitats naturais e recursos ambientais críticos. A atividade de mineração consiste no uso apenas temporário da terra, mas causa impacto nos recursos naturais e na biodiversidade. A implantação de projetos de energia hidrelétrica também gera impactos. O alumínio, material 100% reciclável, proporciona à cadeia de utilização desse material, economias significativas de recursos naturais.

“Ter uma visão ampla de sustentabilidade é fundamental para que sejamos uma Empresa cidadã em cada localidade onde atuamos. Temos de ir além do papel de só fazer alumínio”. (Nilson Pereira Souza, vice-presidente de Produtos Primários, Alcoa, 2008).

Análise 2 - Responsabilidade social

Segue abaixo a figura representando os fatores da responsabilidade social da empresa:



Fig.6: Análise da Responsabilidade Social da empresa

Fonte: Elaborado pelos autores

Em relação à responsabilidade social, a empresa possui programas de incentivo e conscientização dos seus colaboradores, preparando-os para conduzir projetos e atividades levando em conta a questão da sustentabilidade, além de projetos comunitários e programas de voluntariado, tendo como principal objetivo melhorar a condição de vida das comunidades onde a Companhia e suas subsidiárias atuam, através de doações das empresas do grupo, além de recursos adicionais provenientes da Alcoa Foundation, o Instituto financia projetos que atendam às reais necessidades e carências das comunidades. As áreas consideradas prioritárias para a realização de ações ou projetos comunitários são: educação, saúde, infra-estrutura, meio ambiente, bem estar social, saneamento básico, esporte e utilidade pública.

Para Franklin L. Feder, presidente da Alcoa, a sustentabilidade em longo prazo, é uma organização na qual cada colaborador esteja absolutamente engajado e tenha atitude no que faz e também um bom relacionamento com os stakeholders, interagindo com toda a sociedade e toda a natureza.

Análise 3 – Reconhecimento da Empresa Alcoa

Segue abaixo a figura representando as certificações da empresa:

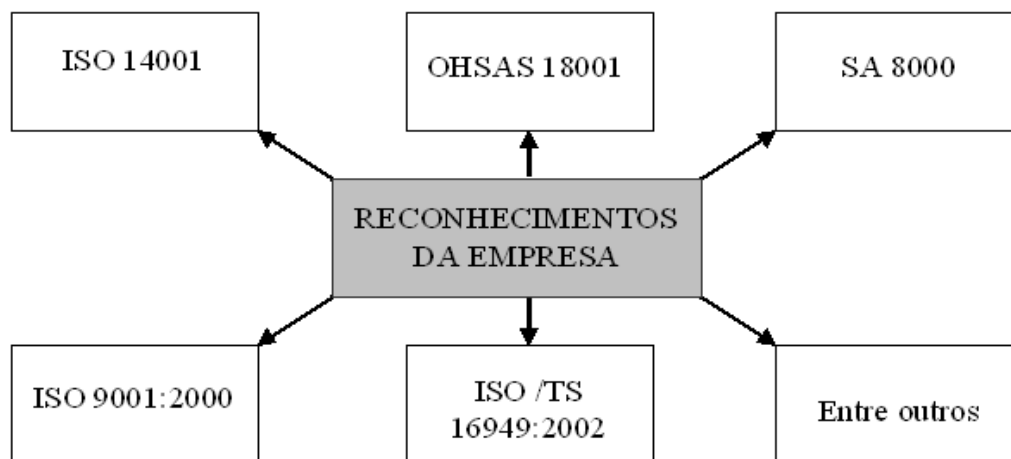


Fig.7: Análise dos reconhecimentos da empresa.

Fonte: Elaborado pelos autores

Algumas das ações desenvolvidas pela Alcoa resultaram em 29 prêmios no Brasil em 2008, em diversos segmentos. Os reconhecimentos concedidos por instituições, prefeituras, publicações, entre outros, certificam o compromisso da Companhia pela sustentabilidade.

A Alcoa é uma das líderes mundiais na produção de alumínio, e se destaca pelo seu desempenho e capacidade estratégica em tratar questões ambientais e sociais. Essa busca constante pelo desenvolvimento sustentável levou a Companhia a ser nomeada, pela quinta vez consecutiva em 2009, uma das empresas mais sustentáveis do mundo, durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, Suíça.

Para atuar com qualidade em todas as áreas, a Alcoa busca constantemente a excelência. Ela é atestada por meio de certificações internacionalmente reconhecidas, comprovando o respeito ao meio ambiente, a precisão de suas operações e o ambiente de trabalho seguro de seus funcionários.

Os padrões de qualidade da Alcoa estão além dos padrões exigidos no mercado. Tendo as certificações: ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, ISO 9001:2000, ISO /TS 16949:2002.

Análise 4 – Fator econômico

Segue abaixo a figura representando os fatores econômicos da empresa:

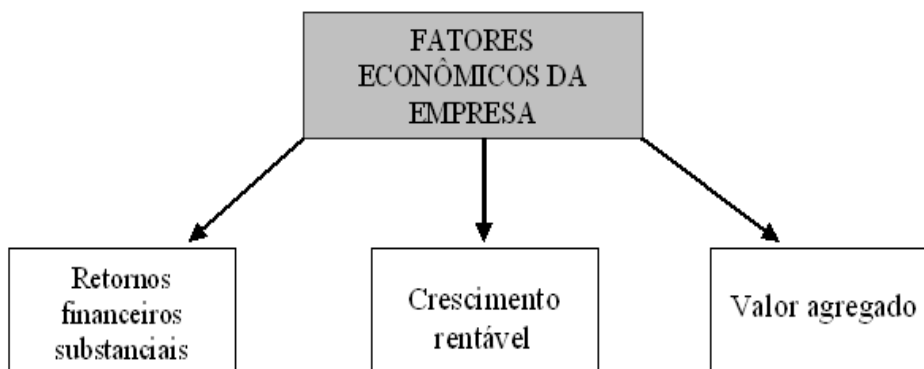


Fig.8: Análise dos fatores econômicos da empresa.

Fonte: Elaborado pelos autores

A empresa gera retornos financeiros substanciais, que permitem crescimento rentável e que resultam em significativo valor agregado para os acionistas.

Os esforços da empresa estão voltados não só a garantir o futuro dos negócios, do desenvolvimento socioeconômico e ambiental das comunidades, mas também a atender, dentro dos limites, as elevadas expectativas dos stakeholders, sejam acionistas, colaboradores, integrantes da sociedade e comunidades onde a empresa atua.

Análise 5 – Proteção dos funcionários

Segue abaixo a figura representando alguns fatores relacionados à proteção dos funcionários da empresa:

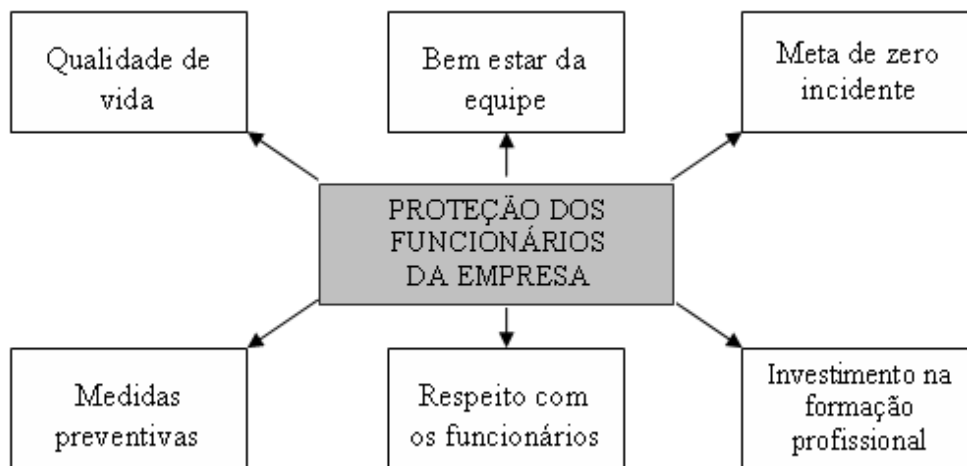


Fig.9: Análise da proteção dos funcionários da empresa.

Fonte: Elaborado pelos autores

O compromisso da empresa com a sustentabilidade se traduz em respeito ao ambiente em que seus funcionários atuam e em todas as outras esferas em que está presente. A Alcoa procura também cuidar do bem estar e desenvolvimento de sua equipe. Para isso, investe em programas de qualidade de vida e na formação profissional, por meio de diversos programas corporativos, que visam reconhecer, apoiar e promover o bem-estar de seus funcionários e familiares.

Referência mundial em Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente, a Alcoa investe cada vez mais em melhorias para dar continuidade à sua meta de índice zero de incidentes registrados com afastamento nas unidades onde opera. O objetivo principal é de que todas as pessoas que atuam na empresa, sejam funcionários ou terceiros, voltem para casa nas mesmas condições em que chegaram ao trabalho. As melhores sugestões dos funcionários relacionadas à segurança no trabalho são premiadas e avaliadas por uma equipe de analistas e podem se tornar normas de segurança.

Para a Alcoa, é importante manter um ambiente de trabalho livre de incidentes, e por isso, a adoção de medidas preventivas que contribuem para alcançar o índice zero de ocorrências desse tipo.

5. CONCLUSÃO

O tema “responsabilidade social e ambiental” é abrangente e muito vasto, pois envolve os colaboradores da empresa, a comunidade, o meio ambiente, cultura, educação, saúde, desenvolvimento urbano entre outros.

A empresa que adota a responsabilidade social e ambiental como um de seus princípios, proporciona realização pessoal a seus funcionários, gera benefícios para a sociedade, para seus parceiros e também ao meio ambiente, melhorando gradativamente a sua imagem pública e resultando em um diferencial competitivo.

Através do estudo de caso realizado com a empresa Alcoa, observou-se um alto comprometimento em relação ao tema em estudo. Para a Alcoa, sustentabilidade é a prática de seus valores na construção do sucesso financeiro, da excelência ambiental e da responsabilidade social, por meio das parcerias, de forma a gerar benefícios aos seus funcionários, acionistas, clientes, fornecedores, e as comunidades nas quais opera.

Constatou-se também a importância da utilização de materiais recicláveis por parte da empresa, visando não causar danos ao meio ambiente. A Alcoa é uma empresa flexível e reconhece os resultados positivos advindos da implantação de práticas voltadas à responsabilidade social e ambiental.

Pode-se concluir com este estudo de caso, que a Alcoa está no caminho certo no que diz respeito à responsabilidade social e ambiental e se continuar trabalhando em prol do meio ambiente e da sociedade em geral, tende a melhorar cada vez mais sua imagem pública e com isso se tornar cada vez mais competitiva, pois nos dias atuais uma empresa eticamente responsável é uma empresa reconhecida e valorizada por todos.

6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; Tachizawa, Takeshy; de Carvalho, Ana Barreiros; Gestão Ambiental – Enfoque Estratégico Aplicado ao Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Makron Books, 2000, p. 113.

ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social. São Paulo: Saraiva 2003, p.56.

CALLENBACH, E., et al. Gerenciamento Ecológico – Eco-Management – Guia do Instituto Elmwood de Auditoria Ecológica e Negócios Sustentáveis. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993, p. 26.

CHERQUES, Hermano Roberto Thiry; Responsabilidade moral e identidade empresarial. Janeiro; Revista de Administração Contemporânea – RAC, vol. 7, edição especial, 2003.

COMISSÃO BRUNDTLAND, 1987, disponível em: www.ethos.org.br, acessado em 15/05/2009.

DIAS, Reinaldo, Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade, São Paulo: Atlas, 2007, p.89.

DRUCKER, Peter F. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

FUNDAÇÃO PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE. Critérios de excelência. São Paulo: FPNQ, 2005.

GRAYSON, David e; HODGES, Adrian. Compromisso Social e Gestão Empresarial. São Paulo: Publifolha, 2002, p. 74.

HERMANSON, Boris, disponível em www.mundosebrae.wordpress.com/2009, acessado em 14-05-2009.

MAIMON, D. Passaporte Verde Gestão ambiental e competitividade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

MANZINI, Vezolli, 2005, p. 27 apud RABELO, Nathaly P.; Acadêmica; Faculdade Martha Falcão – FMF.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002, p.78.

OLIVEIRA, José Antônio Puppim de (2005), "Uma Avaliação dos Balanços Sociais das 500 Maiores", Revista de Administração de Empresas - RAE – Eletrônica, v. 4, n. 1, Art. 2, jan./jul.

SAVITZ, A; Weber, K. A Empresa Sustentável. Rio de Janeiro: Campus; 2007, p.28 e p.65.

SEBRAE, Castro Newton de; Setti Arnaldo Augusto; Faria Sueli Corrêa de; A Questão Ambiental: o que todo empresário precisa saber. Brasília: ed. Sebrae, 1996.

SOBOL, Agnieszka Department of Environmental Protection Management, The Karol Adamieki University, of Economics in Katowice, Katowice, Poland, 2007, p. 3.

SOUZA, Marcelo Pereira de; Instrumentos de Gestão Ambiental: Fundamentos e Prática – São Carlos: ed. Riani Costa, 2000, p.27.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração, 3^a ed., São Paulo: Atlas, 2000.

WILL, Markus, Talking about the future within an SME? Corporate foresight and the potential contributions to sustainable development, University of Applied Science Zittau/Goerlitz, Zittau, Germany, 2007, p.2.

www.sebrae-sc.com.br/newart/default.asp, acessado em 20/05/2009.